



Instalação do IED gera nova disputa

A Câmara dos Vereadores e a Prefeitura Rio de Janeiro vão travar uma queda de braço judicial para decidir se o Instituto Europeu de Design (IED) poderá funcionar no imóvel que sediou o Cassino da Urca e a extinta TV Tupi. **Cidade A13**

IMPASSE

Polêmica do IED vai para a Justiça

Paes manda procuradoria do município contestar veto à instalação no antigo Cassino da Urca

Camilla Lopes

A Câmara dos Vereadores e a Prefeitura Rio de Janeiro vão travar uma queda de braço judicial para decidir se o Instituto Europeu de Design (IED) vai ou não poder funcionar no imóvel que sediou o lendário Cassino da Urca e a extinta TV Tupi.

Na último dia 15, a câmara aprovou o projeto de lei nº 5.076, do vereador Eliomar Coelho (Psol), que além do tombamento solicitava um relatório sobre o impacto que o instituto causaria na Urca. O tombamento, na prática, inviabiliza a implantação da atividade fim do IED, ou seja cursos de design.

O prefeito Eduardo Paes vetou o projeto de lei de Eliomar. O texto voltou à Câmara, que derrubou o veto e o enviou novamente a Paes, que, desta vez, o promulgou. O prefeito, porém, publicou quarta-feira passada, no Diário Oficial do Município, que a Procuradoria Geral do Município vai propor uma representação de inconstitucionalidade.

Para o subsecretário de Patrimônio Cultural do município, Washington Fajardo a não cabe à população local opinar sobre a implantação do IED no antigo prédio do Cassino.

– Colocar isso num tombamento é você dizer que é a comunidade que vai decidir sobre o destino deste edifício, porque ele pertence à sociedade de um modo geral. Essa lei (nº 5.076) é anacrônica. Um ato de tombamento tem por princípio

ser um ato atemporal. Mas esse é um ato de tombamento altamente contaminado por ações políticas.

A Procuradoria Geral do Município (PGM) por sua vez, informou através de sua assessoria de imprensa, que “no entendimento do município o Legislativo não tem atribuição para criar lei do tombamento”.

Entretanto, a PGM deve travar uma outra disputa, contra a Procuradoria da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, conforme informou o autor do projeto, Eliomar Coelho..

– Eduardo Paes mostra com essa atitude que tem o mesmo papel e a mesma prática de Cesar Maia, que quando perdia no Legislativo ape-

moradores, quanto mais esse instituto. Como é que nós vamos abrigar isso? Não temos nada contra o IED, mas aqui não tem como. Nós temos várias instituições de ensino aqui, mas elas estão na Avenida Pasteur. A Urca é patrimônio do Rio. A gente quer preservar o bairro para os turistas e cariocas que querem vir aproveitar a Urca – defende a presidente da Amour, Celi Ferreira.

Por intermédio de sua assessoria, o IED disse que aguarda a decisão final sobre a polêmica e acompanha a posição da prefeitura. Para reformar um dos dois prédios do extinto Cassino, o instituto gastou cerca de R\$ 8 milhões. O outro edifício ainda não foi reformado.

Vereador diz que procuradoria da Câmara vai lutar no tribunal contra a Prefeitura do Rio

lava para a Justiça. A câmara vai contestar, através da procuradoria da casa. A prefeitura está desrespeitando uma decisão de uma casa de lei.

No que depender da Associação dos Moradores da Urca (Amour), o IED não vai para o bairro que abriga o Pão de Açúcar e o Forte de São João.

– Na Urca não cabem nem os

“

O tombamento foi contaminado por ações políticas

Washington Fajardo
Subsecretário de Patrimônio Cultural do município do Rio

“

Paes faz como Cesar, que perdia no Legislativo e ia à Justiça

Eliomar Coelho
Vereador pelo Psol



TOMBAMENTO – Depois de reformar um dos prédios por cerca de R\$ 8 milhões, o instituto foi impedido de funcionar pela Câmara Municipal